A TRIBUNA
Publicado em 17/02/2023 - 05:51

Salário mínimo será reajustado em maio

Lula confirma mínimo de R$ 1.320 e correção do IR

Faixa de isenção do imposto vai para R$ 2.640, ainda abaixo da promessa de R$ 5 mil

DE BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou ontem que o salário mínimo vai subir para R$ 1.320 a partir de 1º de maio, Dia do Trabalhador. O valor era de R$ 1.212 no ano passado, subiu para R$ 1.302 em janeiro e agora vai ter um novo reajuste.

Lula também confirmou que a faixa de isenção do Imposto de Renda, hoje de R$ 1.903,98, vai subir para R$ 2.640, o que vai corresponder a dois salários mínimos no valor de maio. Depois, disse o presidente, haverá elevação gradativa para R$ 5 mil na isenção, uma promessa da campanha.

A falta de correção da tabela do IR nos últimos anos vai fazer com que, em 2023, quem recebe um salário mínimo e meio tenha de pagar o imposto pela primeira vez. A última atualização foi feita em 2015. Com o mínimo em R$ 1.302, um salário e meio equivale a R$ 1.953, acima da faixa de isenção.

Nas contas da corretora XP, com a correção da tabela, o impacto fiscal deve custar R$ 10 bilhões.

"Está combinado com o ministro (Fernando) Haddad que a gente vai, em maio, reajustar para R$ 1.320 e estabelecer nova regra para o salário mínimo, que a gente já tinha no meu primeiro mandato. O salário terá lei da reposição inflacionária e crescimento do PIB", declarou Lula em entrevista à CNN Brasil.

RICARDO STUCKERT/PR

Lula em evento da Educação, ontem: presidente disse em entrevista que acertou correção com Haddad

Conceder um reajuste real mais alto do salário mínimo foi uma demanda do presidente, que pediu à equipe econômica espaço no Orçamento. A elevação deve custar cerca de R$ 4,3 bilhões neste ano.

O valor aprovado pelo Congresso no Orçamento Geral da União deste ano é de R$ 1.320, mas, para entrar em vigor, depende de medida provisória.

SOBRA DO BOLSA FAMÍLIA

O dinheiro deve sair de um pente-fino no Bolsa Família. A aposta é que a gestão Jair Bolsonaro cadastrou beneficiários no programa social com critério alargado para ampliar as chances de reeleição.

Apesar de a Emenda Constitucional da Transição ter assegurado R$ 6,8 bilhões para o salário mínimo de R$ 1.320, a forte liberação de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) nos últimos meses do ano passado resultou em um impacto fiscal maior que o previsto. (Estadão Conteúdo e Agência Brasil)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.